

COMUNICAÇÃO :

Incentivar ao plurilinguismo através da leitura e criação de contos infantis.

No contexto da União Europeia da qual Portugal faz parte, é importante sensibilizar, desde a primeira idade, as crianças para diferentes línguas estrangeiras tais como o Inglês, o Francês ou o Espanhol, por exemplo.

É sabido que todas as crianças adoram ler, desenhar, pintar, são sensíveis à música, às sonoridades das palavras, cativadas pelas figuras e cores. Assim os livros, as ilustrações são um excelente meio para mergulhar não só na língua materna como também, por exemplo, no Inglês ou no Francês.

O livro deve incentivar a imaginação dos pequenos leitores, fazê-los descobrir novos mundos, novas realidades e levá-los a desenvolver as suas próprias capacidades de criatividade intelectual e artística .

O objectivo desta comunicação é mostrar como as línguas estrangeiras podem entrar no mundo das crianças sem elas estranharem e entusiasamá-las para a leitura e para o desenvolvimento das suas capacidades de criatividade .

Para aprender a sua primeira língua, a criança escuta, olha e reproduz os sons do seu ambiente, adquire o sotaque e os discursos daqueles ao pé dos quais ela vive. Depois a criança brinca com os sons, a música e reproduz pouco a pouco palavras, testa a sua utilização segundo o contexto, para depois organizar as palavras de maneira cada vez mais complexa ao ritmo do seu desenvolvimento fisiológico e intelectual. A base desta aprendizagem permanece a imitação do seu ambiente.

Estes jogos vão estruturar a mente da criança e a representação mental do seu ambiente. A atitude do meio ambiente favorece estes mecanismos, a criança assimila mais para ser similar e fazer parte do grupo. Da mesma maneira que a cultura se constrói a partir de bases biológicas, a criança enriquece as suas aprendizagens a partir das suas necessidades, a sua satisfação constitui o primeiro motor antes da sua curiosidade.

Aprender uma outra língua constitui uma tarefa árdua pedindo muitos esforços e para conseguir a criança precisa ser motivada. O processo de « identificação » (Mowrer) que se encontra na base da aprendizagem da primeira língua não é válido no caso da segunda ou terceira língua, portanto a motivação tem de ser diferente. Dai que a simples imitação e a vontade de se sentir integrada numa sociedade não constituem motivos suficientes para sensibilizar os pequenos à aprendizagem de uma outra língua. Se os adultos sentem a necessidade de aprender uma língua estrangeira por várias razões tais como profissionais, culturais, turísticas ou por simples enriquecimento intelectual, já no caso das crianças, temos de ir ao encontro de outros motivos: o despertar da sua curiosidade, o prazer de fazer novas descobertas, de ver as suas capacidades de criatividade valorizadas.

O incentivo ao plurilinguismo consista em primeiro lugar em ler às crianças contos em que duas línguas são misturadas judiciosamente: abundância da primeira língua e algumas expressões na segunda língua. Estas expressões vão aparecer várias vezes ao longo do conto e despertarão a curiosidade dos pequenos ouvintes. Em torno de brincadeira, eles tentarão repetir essas palavras desconhecidas e chegarão a perguntar o que elas significam. (Apresentação e demonstração de diversos contos já existentes)

É obvio que este tipo de actividade só pode ser realizada por pessoas com a devida formação na língua estrangeira que aparece no conto. Essa exigência também se aplica à segunda fase deste incentivo: a criação de um conto que utilizará a língua estrangeira.

Nesta fase entrem em jogo as diversas facetas da criatividade das crianças: a imaginação no que diz respeito a invenção da história, das personagens, a escolha dos materiais que servirão de suporte ao conto (papel, cartolina, tecido, ...), a repartição das diversas tarefas (quem escreve melhor, quem desenha melhor, quem pinta melhor...) valorizando cada criança, atribuindo interesse às várias fases da realização do conto. Escolha-se um tema que agrada aos pequenos e eles terão de desenvolver o conto na língua materna deles. O conto será escrito por todos e compete ao animador ver em que altura do conto serão introduzidas algumas palavras ou expressões em língua estrangeira.

Consoante a língua estrangeira escolhida, pode se aproveitar para falar da cultura e dos hábitos do país onde esta língua é falada, tentando desta maneira captar a atenção das crianças e enriquecer a sua descoberta de outras realidades.

O objectivo de tal actividade é de incentivar o interesse por outras línguas de uma maneira lúdica, desenvolvendo as capacidades artísticas das crianças e criando hábitos de leitura logo desde a primeira infância.

(Apresentação de livros de contos realizados por alunos em língua estrangeira-Francês)

Dominique Jacqueline Guillemin
Prof.-Adjunta da ESSE de Bragança
Representante do Departamento de Francês

Congresso « Leitura, Literatura Infantil e Ilustração »
10-11 de Outubro de 2008
Universidade do Minho